

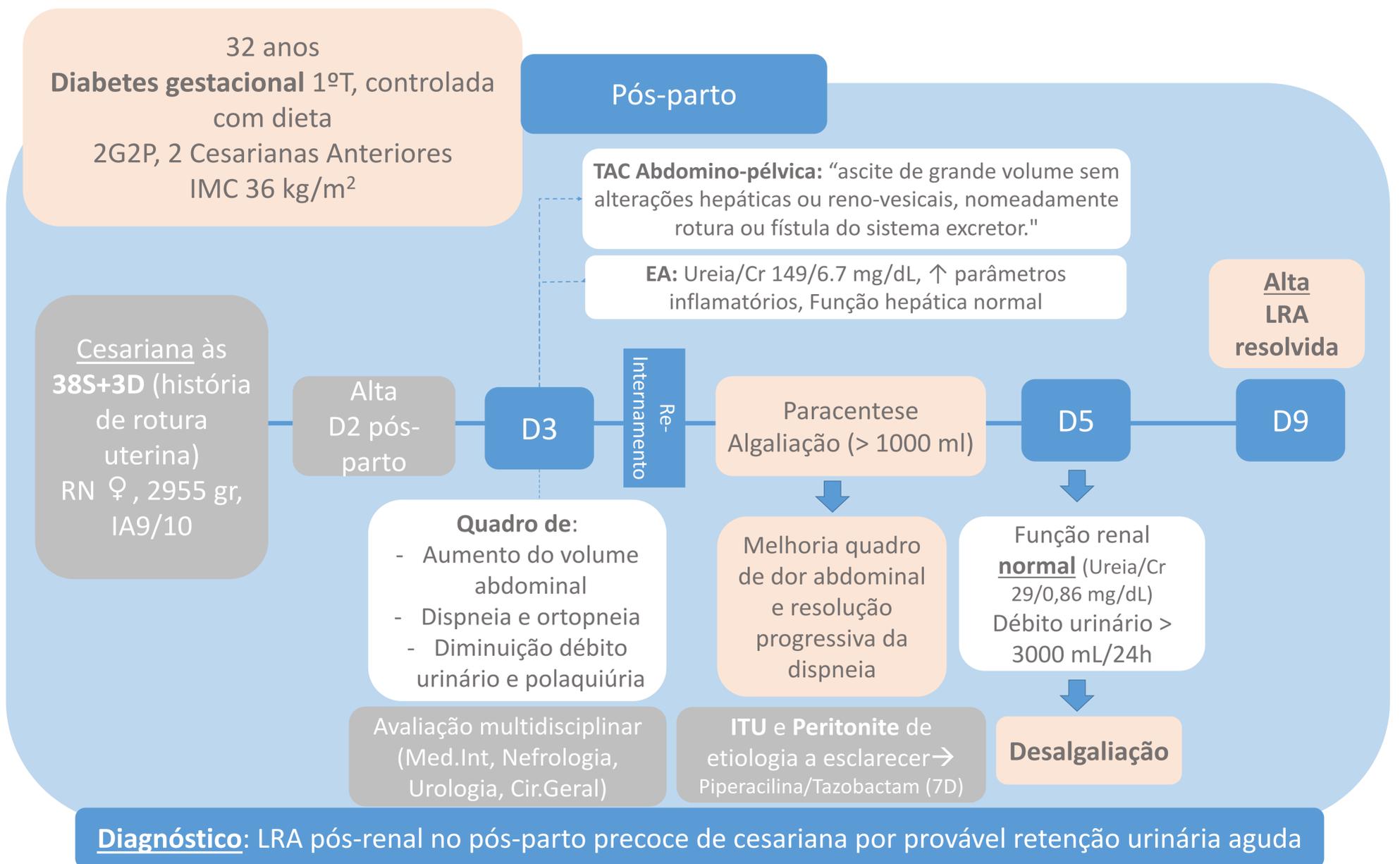
Um caso de retenção urinária aguda no pós-parto

Ana Beatriz Almeida¹; Maria Inês Sousa¹; Tiago Meneses Alves¹; Marcília Teixeira²; Maria José Areias¹; Filomena Taborda¹; Jorge Braga¹

¹Serviço de Obstetrícia, ²Serviço de Ginecologia
Centro Materno-Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto, Porto, Portugal

Introdução

A lesão renal aguda (LRA) no pós-parto na sociedade atual é rara, com uma incidência de cerca 1 em 20 mil casos, porém com impacto importante na morbimortalidade materna. Entre as várias etiologias possíveis, a retenção urinária aguda (RUA) no pós-parto pode ser uma das causas de LRA, cuja incidência varia entre 0,05 e 37%. Apesar de estarem descritos vários fatores de risco na literatura para RUA, o papel preciso do tipo de parto é difícil de determinar, nomeadamente após cesariana, pelos efeitos cirúrgicos e complicações anestésicas.



Conclusão

A LRA pós-parto apresenta várias etiologias possíveis, sendo a pré-eclâmpsia severa, a Síndrome HELLP e Síndrome Hemolítica-Urémica as causas mais comuns nos países ocidentais. No presente caso, apesar da LRA importante, a clínica e os restantes MCDT's não foram concordantes com nenhum destes diagnósticos diferenciais. Também deve ser ponderada a lesão do ureter após cesariana, dado ser das principais complicações cirúrgicas, tendo-se excluído esta causa após realização de TAC abdomino-pélvica. A RUA define-se por incapacidade de urinar espontaneamente 6 horas após um parto vaginal/desalgaliação após cesariana, resolvendo-se após cateterização urinária. Os efeitos a longo-prazo da RUA pós-parto não estão bem estabelecidos, no entanto estão descritos casos de insuficiência renal de causa obstrutiva, pelo que é importante avaliar a presença de sinais de RUA durante a vigilância no puerpério.

Referências bibliográficas:

1. Eswarappa M et al (2016) Postpartum acute kidney injury: a review of 99 cases. Renal Failure,
2. Liang CC et al (2007) Postpartum urinary retention after cesarean delivery. International Journal of Gynecology and Obstetrics, 99, 229-232
3. Mulder FEM et al (2014) Postpartum urinary retention: a systematic review of adverse effects and management. Int Urogynecol J
4. Avondstondt A, Hidalgo R, Salamon C (2020) Intrapartum risk factors for postpartum urinary retention: a case-control study. International Urogynecology Journal